

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (PROPOSTA)

2017

*Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado
Entidade Declarada de Utilidade Pública
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD)
Entidade equiparada a Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA)
Entidade Formadora Acreditada pela DGERT
Entidade equiparada a IPSS*

Índice

Mensagem da Direção	1
Apresentação da Entidade	2
Introdução	7
PARTE I – Análise por Setores	8
PARTE II – Projetos Realizados	28
Outros Projetos e Atividades	35

Mensagem da Direção

O ano de 2017 veio consolidar a atuação da Terras Dentro, sobretudo pela continuidade de projetos estruturantes iniciados em 2016, como o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) no âmbito das medidas do PDR 2020 (FEADER) mas também da abertura do Sistema de Incentivos ao Emprego e Empreendedorismo (SI2E) no âmbito do FEDER e FSE; os Projetos Escolhas 6ª Geração de Montemor-o-Novo, Cuba e Alvito; o Projeto de Qualificação do Pão Alentejano do Alentejo 2020 e o Projeto Inform@lentejo do PDR 2020.

Para além destes, em 2017 foram ainda iniciados três outros grandes projetos, nomeadamente a Formação de Públicos Estratégicos, o projeto + Ambiente no âmbito do Fundo Ambiental e o Centro Qualifica Terras Dentro com vista ao reconhecimento e certificação de competências escolares e profissionais das populações.

Assim sendo, a Associação fortaleceu a sua intervenção em quatro das principais áreas da sua atuação: ambiente, desenvolvimento rural, educação e formação e intervenção social.

O ano de 2017 ficou também marcado pelo desenvolvimento de inúmeras iniciativas de promoção e valorização territorial, nas quais a Terras Dentro teve um envolvimento de destaque, como o foram as já tradicionais Festa do Nosso Pão e Mostra do Património em Cuba, a Feira do Pão e Doçaria de Montemor-o-Novo, a Semana Cultural e Feira do Chocalho em Alcáçovas e, a Feira do Montado em Portel. Para além destas, há ainda a destacar a participação pela primeira vez no Festival das Sopas de Montemor-o-Novo, bem como a reedição da Cuba Leader – Feira do Cante e Tradições. Em todos estes eventos, a Associação promoveu produtos, patrimónios e artes e ofícios tradicionais que contribuem fortemente para a diferenciação qualitativa dos territórios onde intervém.

2017 foi também um ano de grande relevância ao nível da divulgação e marketing da Associação, tendo sido pautado por uma forte e assídua participação na comunicação social, desde a rádio, à imprensa online e escrita, passando pelas redes sociais e terminando com inúmeras referências nos principais canais televisivos (RTP, SIC, TVI).

Em janeiro de 2017 foi iniciado um novo mandato de Direção, por quatro anos, continuando-se neste novo ciclo a primar pela transparência e qualidade no trabalho da Terras Dentro, de forma a atingir o seu objetivo último de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações do seu território de intervenção.

A todos os nossos parceiros, beneficiários e a toda a equipa da Terras Dentro, o nosso agradecimento, pelo reconhecimento e dedicação.

Apresentação da Entidade

A Terras Dentro é uma Associação de Direito Privado Sem Fins Lucrativos, com sede em Alcáçovas que trabalha de forma integrada e reconhecida nas seguintes áreas:

Desenvolvimento Rural e Animação Territorial

(GAL Terras Dentro 2020 - DLBC)

Educação e Formação

(entidade formadora acreditada pela DGERT)

Ambiente

(ONGA - entidade equiparada a organização não governamental de ambiente)

Intervenção Social

(IPSS - instituição particular de solidariedade social)

Cooperação para o Desenvolvimento

(ONGD - organização não governamental para o desenvolvimento)

É entidade reconhecida de **UTILIDADE PÚBLICA**, desde 1997.

Objetivos

A atividade da Terras Dentro norteia-se pela prossecução dos seguintes objetivos, incluídos nos seus estatutos (artigo 4º):

- 1 - Apoiar e promover a saúde, o emprego, a educação e a qualificação dos cidadãos.
- 2 - Apoiar as crianças, os jovens e as famílias.
- 3 - Proteger os grupos mais vulneráveis, nomeadamente pessoas com necessidades especiais, idosos, imigrantes e minorias étnicas.
- 4 - Integrar e promover o desenvolvimento comunitário e as capacidades pessoais dos cidadãos.
- 5 - Prevenir e solucionar situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, de exclusão ou outras vulnerabilidades sociais.
- 6 - Apoiar e promover o desenvolvimento integrado de microrregiões rurais e outros territórios desfavorecidos.
- 7 - Proteger e defender o ambiente.
- 8 - Conceber, executar e apoiar programas e projetos com vista à cooperação com os países em vias de desenvolvimento.

9 - No respeito pela Declaração Universal dos Direitos do Homem promover a educação e formação para o desenvolvimento integrado das sociedades e o reforço da paz entre os povos.

10 - Divulgar a realidade dos países em vias de desenvolvimento e sensibilizar a opinião pública para a necessidade de um relacionamento empenhado com esses países.

11 - Promover a igualdade de géneros.

Missão, Visão e Valores

Missão

Desenvolver, inovar, qualificar e preservar os territórios de forma sustentável.

Visão

Ser uma instituição sustentável, inovadora, empreendedora e solidária.

Princípios e Valores

Inovação - Implementamos e disseminamos boas práticas que não existam no território, com suporte na investigação e conhecimento; internamente somos uma organização que facilita a promoção e a diversidade de ideias, posições e pensamentos geradores da inovação;

Qualidade - Aliamos a experiência, a multidisciplinaridade do corpo técnico, o profissionalismo das nossas práticas atendendo às expectativas daqueles/as a quem nos dirigimos procurando a sua satisfação nas mais diversas áreas;

Profissionalismo - Cumprimos as metas e objetivos que nos propomos; desempenhamos com ética as nossas funções com base na nossa missão e visão; inspiramos confiança, somos coerentes e transparentes na nossa intervenção;

Sustentabilidade - Executamos ações que contribuem para a nossa autonomia e, de forma sistémica e integrada visem o desenvolvimento ambiental, social, económico e cultural do território;

Valor humano - Apostamos no desenvolvimento pessoal e profissional dos/as nossos/as colaboradores/as capitalizando conhecimento numa importante fonte de informação e diferenciação de todos/as e facilitamos a conciliação entre a vida familiar e profissional;

Solidariedade - Criamos e integramos processos de capacitação das pessoas e das organizações para diminuir as suas vulnerabilidades;

Igualdade - Agimos com respeito e reconhecemos com dignidade as diferenças de cada pessoa;

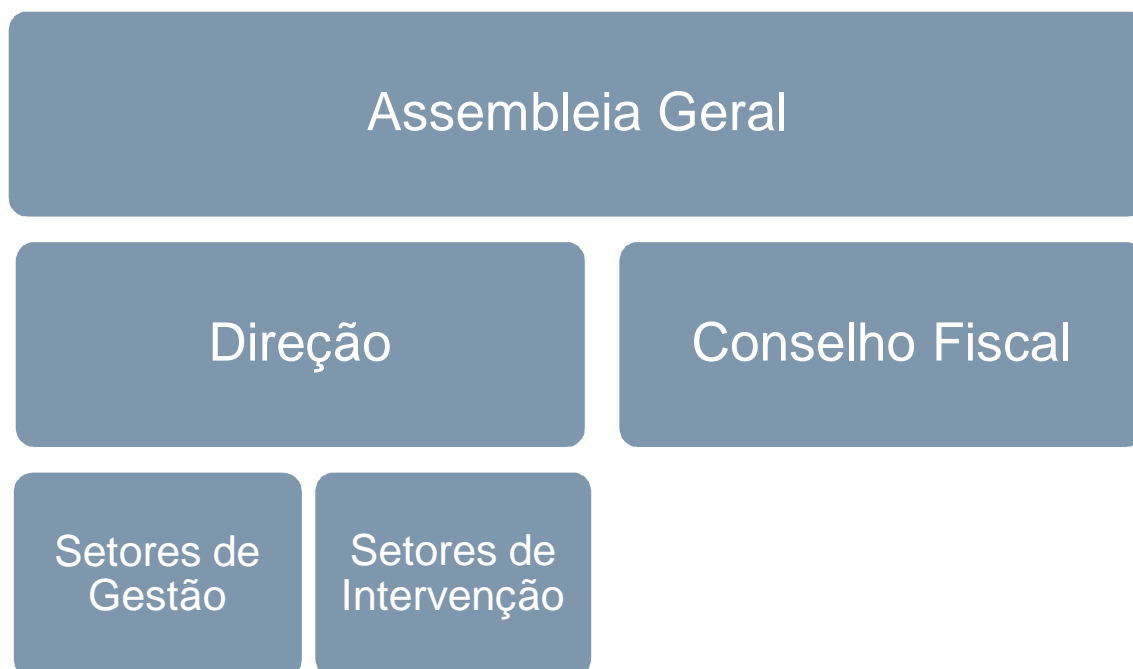
Subsidiariedade - Apostamos na proximidade, participação das populações e trabalho em parceria como modelo da nossa intervenção; captamos e canalizamos fundos para dar resposta às necessidades das populações;

Interdisciplinaridade - Conciliamos diversas áreas do conhecimento o que nos permite aumentar os níveis de criatividade e inovação prestando serviços em diversas áreas.

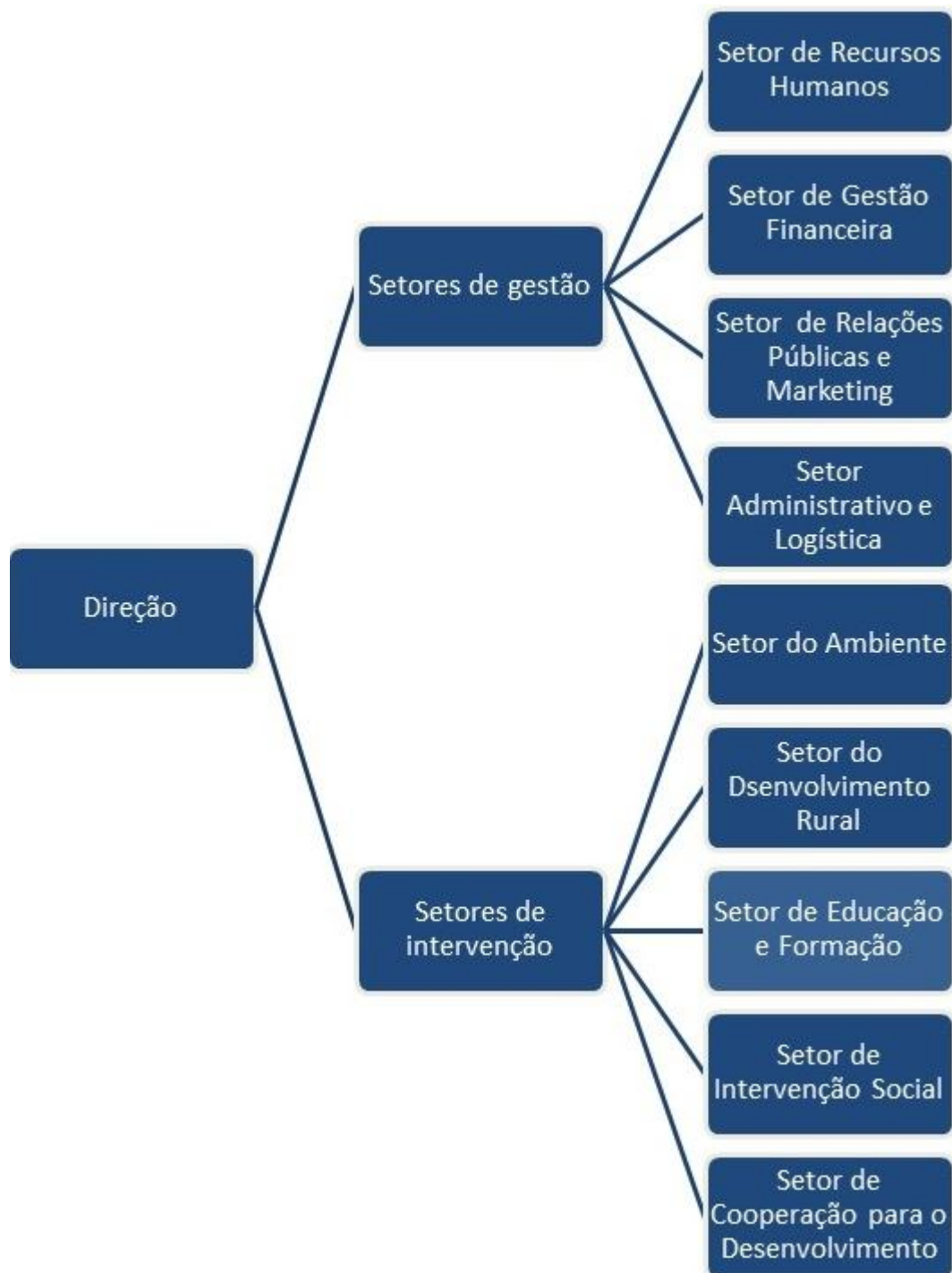
Organograma Formal e Organograma Funcional

Sendo a Terras Dentro uma associação, são apresentados dois organogramas: um organograma formal, que reflete a orgânica estatutária, e um organograma funcional que reflete a forma como a entidade se organiza e funciona.

Organograma formal:



Organograma funcional:



Corpos Sociais para o Quadriénio 2017/2020

Assembleia Geral

Presidente: Joaquim Amado

1º Secretário: Manuel Fialho

2º Secretário: a preencher

Conselho Fiscal:

Presidente: Nazaré Toureiro

Vogal: Odete João

Vogal: Mariana Ferro

Direção

Presidente: Elsa Branco

Vice-presidente: Catarina Rosado

Vogal: Rui Batista

Vogal: Alexandra Correia

Vogal: José Carlos Bronze

Introdução

Neste documento é descrito o balanço da atividade desenvolvida pela Terras Dentro, durante o ano 2017, apresentado e aprovado em Assembleia Geral e divulgado entre os sócios.

O presente documento, resulta de um trabalho conjunto da equipa afeta aos diferentes setores de atividade da organização, nomeadamente:

Setores de Gestão: Recursos Humanos; Administrativo e Logística; Relações Públicas e Marketing; Gestão Financeira.

Setores de Intervenção: Educação e Formação; Intervenção Social; Ambiente; Desenvolvimento Rural; Cooperação para o Desenvolvimento.

Numa primeira parte é descrita para 2017 uma análise por setor de atividade e numa segunda parte a apresentação dos projetos realizados em 2017.

É pertinente realçar que para cada projeto é realizado um relatório próprio, cumprindo os requisitos específicos indicados pela respetiva unidade de Gestão. Nos referidos relatórios é possível encontrar informação mais detalhada e aprofundada sobre cada uma das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Complementar a este relatório de atividades, é também apresentado e aprovado em Assembleia Geral e divulgado entre os sócios, um relatório financeiro do ano, elaborado pelo setor de gestão financeira e pelo Contabilista Certificado.

PARTE I – ANÁLISE POR SETORES

Setores de Gestão

Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2017, a Terras Dentro contava já na sua equipa com 18 colaboradores contratados, continuando a apostar numa equipa multidisciplinar nas mais variadas áreas: gestão; direito; engenharias agro-pecuárias e florestal; sociologia; psicologia; pedagogia; investigação social aplicada; entre outras.

É de referir que em 2017 a Terras Dentro continuou a motivar os seus colaboradores para realizar ações de formação com vista à aquisição de novas competências e/ou reforço das já adquiridas disponibilizando, quer através de formação interna quer externa, um total de 414 horas de formação em temáticas diversas e essenciais para o bom funcionamento laboral.

De acordo com o desenhado em plano de atividades para 2017, estabeleceram-se os seguintes objetivos:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Melhorar o bem-estar e a qualidade do trabalho na organização

Objetivo Operacional 1 – Incentivar a participação ativa dos/as trabalhadores/as na vida da organização

Em 2017 foram promovidos momentos de convívio e dinâmicas lúdicas entre os colaboradores da associação, sobretudo em datas comemorativas como o Natal/Reis, a Páscoa e o Dia da Mulher.

Foram também criados momentos conjuntos de partilha e planeamento de atividades, essencialmente decorrentes das Assembleias-Gerais da Terras Dentro e de reuniões gerais de trabalhadores com vista à programação de trabalho para candidaturas e para a participação em feiras e outros eventos.

Em 2017 houve um acompanhamento mais assíduo por parte do setor aos projetos, principalmente os que estão deslocados da sede, através de visitas às atividades, participação em reuniões de equipa e participação em todas as visitas de acompanhamento levadas a cabo pelas Unidades de Gestão.

Assim sendo considera-se que o objetivo planeado foi cumprido na íntegra.

Gestão Financeira

Tendo em consideração os objetivos definidos e os resultados planeados no Plano de Atividades do Setor de Gestão Financeira para 2017, vamos neste ponto realizar a avaliação quanto ao seu nível de execução.

Desta forma sendo que para 2017 foram definidos dois objetivos estratégicos (e respetivos objetivos operacionais), avaliamos o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Melhorar a qualidade dos processos de gestão financeira da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Melhorar a qualidade da informação financeira

Este objetivo foi cumprido parcialmente, uma vez que foram atualizados os instrumentos de apoio à gestão financeira. Quanto à ação de reestruturar o mapa de tesouraria, foi decidido pela Direção que em 2018 seria revista a tipologia de mapas/informação mais adequados para apoio à gestão, pelo que o mapa de tesouraria tal como está estruturado deixará de ser implementado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Continuar a implementar o funcionamento do setor enquanto vetor de suporte ao funcionamento da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Assegurar a gestão de tesouraria e contabilidade da Associação

Este objetivo foi cumprido na íntegra, foram atualizados todos os mapas de gestão de tesouraria, mapas contabilísticos, elaborados todos os orçamentos para novas candidaturas, e elaborados todos os pedidos de reembolso decorrentes do funcionamento e encerramento dos projetos, em articulação com os outros setores. Foi também elaborado o orçamento previsional para 2018.

Todos os projetos em execução foram alvo de um acompanhamento assíduo por parte deste setor, de forma a ajustar desvios e proceder à adequada gestão financeira dos mesmos.

Mais informações relativas ao Setor:

À semelhança dos anos anteriores, foi preparado um relatório financeiro que apresenta com maior detalhe os resultados do SGF relativamente a 2017 que estará disponível para todos/as os sócios/as.

Relações Públicas e Marketing

O ano de 2017 foi sem dúvida um ano de grande investimento na promoção e marketing do trabalho da Terras Dentro, muito por via do plano de comunicação desenvolvido no âmbito do Projeto “Qualificação do Pão Alentejano” que veiculou não só o conteúdo do projeto mas também, paralelamente, tudo aquilo que foi a intervenção da Associação neste ano que passou. Todo esse trabalho de divulgação passou pelas rádios e jornais regionais e nacionais, imprensa online, revistas temáticas, televisão (RTP, SIC e TVI) e pelas redes sociais, instrumento cada vez mais valioso nos tempos que correm.

É de salientar também, pelo grande impacto que teve junto das populações, uma campanha desenvolvida com a DELTA Cafés, para a produção de 9 pacotes de açúcar com imagens diferentes e de sensibilização para o consumo de pão alentejano.

Tendo em consideração os objetivos definidos e os resultados planeados para este setor em 2017, pretende-se neste ponto realizar a avaliação quanto ao seu nível de execução.

Desta forma elencamos os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) e o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Melhorar a comunicação interna e externa da Terras Dentro e promover uma imagem de qualidade da organização para o exterior**Objetivo Operacional 1 – Conceber novos materiais promocionais para disseminar**

Foram produzidos 1 banner e 1 balcão promocional do projeto “Qualificação do Pão Alentejano”; 5 folhetos para divulgação das ações do projeto Inform@lentejo; 1 folheto de divulgação do SI2E; 1 cubo promocional do DLBC para feiras e eventos; 1 folheto de divulgação do Centro Qualifica; 1 folheto sobre boas práticas no dia a dia para poluir menos no âmbito de uma campanha ambiental do projeto + Ambiente; produção de 9 pacotes de açúcar para a campanha de sensibilização ao consumo de pão alentejano e 1 coleção de postais igualmente dedicada ao pão alentejano.

Foram ainda produzidas cerca de 10 lonas no âmbito das exposições que foram desenvolvidas na Semana Cultural de Alcáçovas (O Cante e o Traje) e Feira do Chocalho também de Alcáçovas (Património do Concelho de Viana do Alentejo).

Todos estes materiais foram concebidos e/ou supervisionados por uma empresa especializada em comunicação e marketing, o que contribuiu sem dúvida para a melhoria substancial da qualidade da imagem da Terras Dentro passada para o exterior.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Incrementar a divulgação do trabalho da Terras Dentro**Objetivo Operacional 1 – Divulgar o trabalho da Terras Dentro na Comunicação Social**

Este objetivo foi largamente superado, como já foi referido, sobretudo por via da implementação do plano de comunicação do projeto “Qualificação do Pão Alentejano”. Assim, em 2017 a Terras Dentro viu o seu trabalho divulgado em diversos órgãos de comunicação, dos quais destacamos apenas os seguintes por uma questão de relevância e síntese:

- TVI em direto com a transmissão da Festa do Nosso Pão e Mostra do Património em Cuba (setembro), 2 iniciativas organizadas pela Terras Dentro;
- RTP em direto com a transmissão da Feira do Montado em Portel (dezembro) e um destaque do Espaço Apicultura organizado pela Terras Dentro;
- RTP, reportagem sobre o Pão Alentejano realizada na sede da Terras Dentro e em 2 padarias de Alcáçovas e emitida no programa Portugal em Direto (dezembro);
- TVI, reportagem sobre a certificação do Pão Alentejano emitida no Jornal das 20h (dezembro);
- Artigo de destaque sobre o Pão Alentejano, no Nº 26 do Boletim da CCDRA, com o tema “Alentejo Hoje – políticas públicas e desenvolvimento regional”;
- 2 artigos na Revista a “Padaria Portuguesa”, sobre a Festa do Nosso Pão em Cuba e a certificação do Pão Alentejano;
- 1 Artigo no Jornal Expresso, dedicado ao trabalho da Terras Dentro com o Pão Alentejano;

- Cerca de 16 artigos dedicados a várias iniciativas da Terras Dentro, com especial destaque para a certificação do Pão Alentejano, em versão papel e/ou online nos jornais Público, Diário do Sul, Diário do Alentejo, Correio da Manhã, O Observador, Jornal de Notícias, Gazeta Rural e Vida Rural.
- Cerca de 20 entrevistas e/ou artigos, sobre vários projetos da Terras Dentro, nas rádios TSF, Antena 1, Nova Antena, Voz da Planície, Planície do Alentejo, Pax, Vidigueira, Voz do Campo e Campanário;
- Cerca de 50 Posts no Facebook da Terras Dentro.

Objetivo Operacional 2 – Divulgar o trabalho da Terras Dentro junto de outras entidades

Ao longo do ano foram realizadas diversas reuniões com autarquias de forma a promover o trabalho da Terras Dentro. As reuniões de CLAS em que a Associação participa regularmente, têm sido também um meio importante de divulgação do seu trabalho, junto das diversas e inúmeras entidades que fazem parte destas redes.

Através da organização ou participação em eventos, nomeadamente colóquios, seminários, workshops, entre outros, a associação promoveu o seu trabalho junto de outras entidades, superando mais uma vez, largamente, as metas estabelecidas para este objetivo em 2017. Nos setores de intervenção, são referenciadas as principais iniciativas e participações da Terras Dentro nesta tipologia de eventos.

Também a participação em feiras e mostras foram um veículo importante na divulgação do trabalho da associação. Destacamos a presença na Ovibeja, na Semana Cultural de Alcáçovas, na Feira do Chocalho, na Feira do Montado, na Festa do Nosso Pão e na Mostra do Património em Cuba, na Feira do Pão e Doçaria e no Festival das Sopas de Montemor-o-Novo, na Vitifrades e, obviamente, na Cuba Leader – Feira do Cante e Tradições. A participação e organização destes eventos, está exaustivamente descrita no Setor de Desenvolvimento Rural.

A Terras Dentro também promove o seu trabalho, através da edição de publicações que são depois disseminadas pelos diferentes públicos para os quais foram concebidas. Em 2017, foram editadas sob a chancela da Terras Dentro 3 publicações, nomeadamente o livro “Senhores de Alcáçovas, Condes de Alcáçovas”, da autoria de André Correia e dedicado ao património cultural e histórico da freguesia; a Agenda do Apicultor para 2018, adaptada às necessidades diárias da atividade da apicultura e produzida no âmbito do projeto Inform@lentejo e distribuída gratuitamente às associações de apicultores do território de intervenção; a Agenda Ambiental do Professor 2018/2019, também um recurso adaptado às necessidades curriculares de um professor, mas sobretudo um recurso de sensibilização e promoção para atividades e práticas amigas do ambiente. Esta última, foi produzida em quantidade suficiente para todos os/as professores/as do território de intervenção da Terras Dentro.

Administrativo e Logística

Tendo em consideração os objetivos definidos e os resultados planeados no Plano de Atividades do Setor Administrativo e Logística para 2017, pretende-se neste ponto realizar a avaliação quanto ao seu nível de execução.

Desta forma elencamos os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) e o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Facilitar o acesso à documentação e processos administrativos

Objetivo Operacional 1 – Reorganizar o arquivo administrativo

Este objetivo está sempre em aberto pois acompanha a dinâmica daquilo que é o funcionamento da Associação, com o fecho de projetos e início de novos. Assim sendo em 2017 o setor continuou a dar especial atenção à reorganização do arquivo existente na associação de forma a torná-lo mais funcional e eficiente, definindo espaços para arquivo morto e outros para arquivo intermédio e ativo, devidamente identificados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Rentabilizar a gestão e utilização dos equipamentos da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Rever, inventariar e facilitar o acesso a todos os equipamentos operacionais da Terras Dentro

No ano de 2017 foi iniciada a inventariação de todos os equipamentos, tendo sido retirado de utilização todos os equipamentos obsoletos e/ou sem reparação e reorganizado alguns espaços para armazenamento dos equipamentos em funcionamento facilitando o acesso aos mesmos. Prevê-se a conclusão do inventário em 2018.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Continuar a melhorar as condições de trabalho na Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Adquirir equipamentos e mobiliários necessários para o bom funcionamento dos projetos e equipas

O setor continuou a investir neste objetivo, durante o ano de 2017 foi adquirido algum equipamento, nomeadamente um computador portátil para o projeto Qualificação do Pão Alentejano, uma máquina fotográfica e respetivos acessórios para o projeto Monte Dentro E6G e algumas vitrines para mostras e outros eventos.

Foram também adquiridos mais alguns estores para os gabinetes técnicos conforme estava previsto e de forma a melhorar as condições de trabalho nesses espaços.

Objetivo Operacional 2 – Gestão e manutenção dos equipamentos

Este objetivo foi cumprido, quer através de gestão e manutenção do parque automóvel quer do equipamento informático e audiovisual fazendo o levantamento exaustivo das deficiências e providenciando a sua reparação e/ou substituição.

Mais informações relativas ao Setor:

Ao nível administrativo importa ainda referir que foram efetuados em 2017, pelo peso significativo que tiveram neste setor, nove procedimentos de contratação pública, inerentes ao funcionamento dos projetos em curso e ao funcionamento geral da Associação, sobretudo com as contratações subjacentes aos Projetos Qualificação do Pão Alentejano e + Ambiente, bem como contratações na área da saúde e segurança no trabalho.

Setores de Intervenção

Ambiente

Tendo em consideração os objetivos definidos e os resultados previstos no Plano de Atividades do Setor do Ambiente para 2017, apresentamos a avaliação da atividade desenvolvida, elencando os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) e a sua realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Promover a educação e sensibilização ambiental da população do território de intervenção da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Implementar uma estratégia ecológica na TD

Neste âmbito continuou a haver especial atenção à redução de custos em termos dos consumíveis, combustíveis e energia elétrica havendo recorrentemente alertas aos colaboradores nesse sentido. Também a importância da separação de resíduos é já uma prática consolidada na Terras Dentro.

Objetivo Operacional 2 – Sensibilizar os Stakeholders sobre a temática das áreas protegidas

Foi realizado o colóquio “Incêndios Florestais Versus Alterações Climáticas” integrado na Feira do Montado 2017, em Portel. Esta iniciativa foi realizada em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e o Município de Portel, e foi financiado pelo Fundo Ambiental e pela Estratégia Nacional de Educação Ambiental no âmbito do projeto “+ AMBIENTE”, candidatado ao aviso “Apoiar uma nova Cultura Ambiental”.

Iniciou-se também, no colóquio e na Feira do Montado, uma campanha de comunicação para a redução da emissão de gases de estufa, com a distribuição dos folhetos intitulados “Uma Vida Mais Simples Polui Menos”.

No âmbito deste objetivo também merece destaque o Workshop realizado em Grândola no âmbito do Projeto Inform@lentejo, Povoamentos Florestais – sustentabilidade e mobilização de solo, onde se alerta para o impacto negativo que as mobilizações de solo têm na conservação do solo e na sustentabilidade dos povoamentos e pastagens.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Promover a sustentabilidade da Terras Dentro no Setor do Ambiente

Objetivo Operacional 1 – Operacionalizar assessorias técnicas na área do ambiente

Foi executado o Plano de Comunicação Separar Sem Parar 2017, projeto promovido pela Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL) e cofinanciado pela

Sociedade Ponto Verde, onde a Terras Dentro assume o papel de entidade coordenadora e executora. Este ano as atividades do projeto contemplaram a edição de mais um Boletim Separar Sem Parar, a realização de visitas técnicas (Secil/Outão e Ambigroup Reciclagem, SA/Casal do Marco), e o desenvolvimento de workshops para assistentes operacionais dos municípios.

Objetivo Operacional 2 – Garantir a execução financeira de projetos

Foram executadas as ações do projeto Inform@lentejo financiado pelo PDR 2020, medida 2.14 – Sessões de informação, destinadas a melhorar a capacitação técnica e empresarial dos ativos do setor agrícola e florestal, das quais destacamos:

- Três sessões de extensão florestal sobre podas em Sobreiro e Azinheira realizadas em Barrancos, Santiago do Cacém e Évora;
- Um espaço temático destinado à apicultura na Feira do Montado, onde foram dinamizadas diversas atividades como degustação de mel e conversas à volta do mel sobre modo de produção biológica;
- Elaboração e distribuição da Agenda do Apicultor, um recurso construído pela Terras Dentro para servir os produtores apícolas;
- Realização do Workshop temático sobre Povoamentos Florestais – sustentabilidade e mobilização do solo, já mencionado anteriormente;

Foi ainda elaborada, aprovada e executada a candidatura “+ AMBIENTE”, no âmbito do aviso “Apoiar uma nova Cultura Ambiental” financiada pelo Fundo Ambiental e pela Estratégia Nacional de Educação Ambiental.

As atividades deste projeto foram definidas para diferentes tipos de público-alvo, de diferentes faixas etárias e assentaram nas seguintes ações:

- . Colóquio “Incêndios Florestais versus alterações climáticas”;
- . Conceção de série de animação sobre resíduos e exposição com base nas suas personagens;
- . Agenda Ambiental do Professor;
- . Campanha de comunicação para redução da emissão de gases do efeito estufa.

Foi elaborada uma candidatura à acreditação da Terras Dentro no âmbito da formação para realização de ações sobre aplicação de produtos fitofarmacêuticos e utilização do trator em segurança. Estas ações de formação são obrigatórias para os utilizadores, que normalmente são ativos do setor agrícola, e era uma necessidade já identificada na área da formação para a nossa região.

Desenvolvimento Rural

De acordo com os objetivos definidos e os resultados previstos no Plano de Atividades do Setor de Desenvolvimento Rural para 2017, registam-se as ações e iniciativas realizadas durante o ano 2017 bem como o seu balanço entre o programado e o realizado neste setor. Para o efeito elencam-se os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) traçados para o ano 2017 e o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Incrementar e melhorar o tecido empresarial agrícola e não agrícola do território da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Implementar a EDL do Desenvolvimento Local de Base Comunitária do GAL Terras Dentro 2020

O DLBC é um instrumento plurifundos (FEADER, FEDER e FSE) que o GAL Terras Dentro 2020 dinamiza e gere desde 2016 assente numa estratégia de desenvolvimento local (EDL) pré definida pela Terras Dentro e seus parceiros - GAL Terras Dentro 2020.

Por via do PDR 2020 (fundo FEADER), no ano 2017 foram lançados cinco anúncios de abertura de período de apresentação de candidaturas ao GAL Terras Dentro 2020 nas seguintes ações:

- a) 1º aviso à ação 10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais;
- b) 1º aviso à ação 10.2.1.5 – Promoção de produtos de qualidade locais;
- c) 1º aviso à ação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias com 3 candidaturas entradas;
- d) 2º e 3º aviso à ação 10.2.1.2 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas;
- e) 3º aviso à ação 10.2.1.1 – Pequenos investimentos nas explorações agrícolas com 20 candidaturas entradas já em 2018.

Na sequência do trabalho de análise de candidaturas durante o ano 2017 resultaram 11 assinaturas de termos de aceitação (oito à ação 10.2.1.1 e três à ação 10.2.1.2), foram emitidos 8 pareceres desfavoráveis (sete à ação 10.2.1.1 e um à ação 10.2.1.2). Duas das operações foram canceladas pelos promotores (nas ações 10.2.1.2 e 10.2.1.3). Regista-se ainda que todo o trabalho de análise das candidaturas das operações candidatas às ações 10.2.1.3 e 10.2.1.6 foram realizadas no decorrer no último trimestre do ano 2017, ainda que o processo de decisão tenha transitado para o ano 2018.

No que diz respeito à execução do programa foram submetidos 3 pedidos de pagamento no último trimestre de 2017 dos quais, após análise, resultou a liquidação de apenas um dos pedidos no ano em foco. Sendo o valor de apoio liquidado de 5.422,88€ justificando-se assim a baixa taxa de execução do programa e a não existência de criação de postos de trabalho.

Face ao programado em plano de atividades conclui-se que os indicadores de resultados “nº de postos de trabalho criados” e “nº de beneficiários apoiados” ficaram significativamente abaixo do previsto. No entanto realça-se que a taxa de execução da EDL foi superior ao valor estimado (20%/36%) por contabilização da medida 10.4.1 relativa ao funcionamento da equipa.

Por via do POR Alentejo 2020, Sistema de Incentivos ao Emprego e Empreendedorismo/SI2E (fundos FEDER e FSE) que permite o apoio a micro ou pequenas empresas, foi aberto o aviso de concurso para apresentação de candidaturas ao GAL Terras Dentro 2020 (Aviso nº ALT20-M8-2017-17) no período entre 9 de maio e 14 de dezembro. No total do aviso deram entrada 25 candidaturas. Apesar dos trabalhos de análise de candidaturas terem sido iniciados em julho, no final do ano resultou apenas a aprovação e a assinatura de 1 operação no ano 2017 com um valor total de investimento de 76.870,00€ e uma comparticipação FEDER de 34.591,00€. Também os indicadores de resultado do SI2E não acompanharam as expectativas programadas para 2017.

Em jeito de balanço dá-se nota positiva de que no ano 2017 foram lançados avisos de concurso para todas as ações do PDR e foi ainda aberto e encerrado o aviso relativo ao programa SI2E.

Paralelamente ao processo de análise das operações entradas por via de todos os avisos lançados pelos programas PDR2020 e POR Alentejo 2020, registam-se as ações de formação/capacitação essenciais para a implementação da EDL e frequentadas pela equipa:

1 - Oficinas de capacitação “Circuitos curtos agro-alimentares (CCA)”

Entidade promotora :Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, *Rede Rural Nacional e Federação Minha Terra*

Local: Herdade do Freixo do Meio – Montemor-o-Novo

Data: 6 abril

Nº horas: 7

2 - Sessão Técnica – Sistema de Informação SI2E

Entidade promotora: *Autoridade de Gestão Alentejo 2020*

Local: CCDR Alentejo -Évora

Data: 18 abril

Nº horas: 7

3 - Sessão Técnica – Sistema de Informação SI2E

Entidade promotora: *Autoridade de Gestão Alentejo 2020*

Local: CCDR Alentejo -Évora

Data: 7 junho

Nº horas: 4

4 - Sessão de Capacitação SI2E - FSE

Entidade promotora: *Autoridade de Gestão Alentejo 2020*

Local: CCDR Alentejo -Évora

Data: 10 julho

Nº horas: 7

5 -Ação de esclarecimento “Controlo administrativo de implementação das Estratégias Leader”

Entidade promotora: *Autoridade de Gestão PDR e IFAP*

Local: CCDR Alentejo -Évora

Data: 13 e 14 julho

Nº horas: 14

No âmbito da animação de território de intervenção do GAL Terras Dentro 2020 destacam-se a conceção e produção de outros materiais de divulgação do DLBC tais

como flyers SI2E e cubos promocionais utilizados nas feiras e certames. Como estratégia de divulgação dos programas de incentivo disponíveis no DLBC, recorreu-se aos meios de comunicação de uso regular, tais como a publicitação dos avisos no jornal regional “Diário do Sul” e nas rádios locais, no site e facebook da Terras Dentro, e na newsletter “Info-associados” da Federação Minha Terra. Dá-se também nota do número elevado de participações em feiras e certames em 2017, canal privilegiado na disseminação da informação e no contacto direto com as comunidades. A estas ações de promoção dos programas acrescem as sessões de esclarecimentos realizadas em todos os concelhos do território de intervenção com espaço para esclarecimentos diretos aos interessados. Neste âmbito foram realizadas as seguintes sessões de esclarecimentos:

- a) Reunião com Câmara Municipal da Vidigueira – esclarecimentos sobre projetos em Vila de Frades;
- b) Sessões de divulgação conjuntas entre GAL´s e Comunidades Intermunicipais – CIMAC e CIMBAL sobre SI2E em Beja e Évora;
- c) Sessões de divulgação conjuntas Terras Dentro/CIMAC sobre SI2E em Portel, Montemor-o-Novo e Viana do Alentejo;
- d) Sessões de divulgação conjuntas Terras Dentro/CIMBAL sobre SI2E em Alvito e Cuba;
- e) Sessão de divulgação em Portel integrada no Congresso das Açordas com o tema - DLBC – Uma oportunidade para os produtos biológicos;
- f) Sessão de divulgação em Viana do Alentejo integrada no V Encontro de Empresários com o tema Apoio às empresas no Desenvolvimento Local de Base Comunitária DLBC (FEADER).

Ainda no contexto da implementação da EDL do GAL Terras Dentro 2020 destacam-se os 40 atendimentos presenciais realizados pela Equipa Técnica do projeto na sede da Terras Dentro, as deslocações aos locais de projeto em fase prévia de aprovação de candidaturas, as reuniões de equipa para definição e acompanhamento da estratégia, as reuniões bilaterais com os GAL´s do Alentejo e reuniões com a CIMAC na preparação das sessões de divulgação conjuntas do SI2E.

Objetivo Operacional 2 – Informar e capacitar os ativos do setor florestal e agrícola

Tal como previsto em plano de atividades, o projeto Inform@lentejo, decorrente da candidatura aprovada no âmbito da operação 2.1.4 na área da informação ao setor agrícola e florestal do Programa de Desenvolvimento Rural, contou em 2017 com a execução de um conjunto importante de ações de informação e capacitação, já referenciadas no Setor do Ambiente, mas mais aprofundadas aqui uma vez que são transversais aos dois setores:

- Realização de um Workshop em Grândola, sobre Povoamentos Florestais-sustentabilidade e mobilização do solo com o objetivo de esclarecer os participantes sobre os impactos da mobilização do solo na sustentabilidade dos povoamentos florestais, favorecendo o debate e mostrando bons exemplos no controlo da vegetação espontânea;

- Duas ações de demonstração e sensibilização sobre podas de sobreiro e de azinheira, com uma abordagem teórica ao tema e demonstração prática realizadas na Herdade da Coitadinha/Barrancos e na Herdade Maria da Moita/Santo André;
- Um Colóquio e uma ação de demonstração e sensibilização sobre boas práticas de gestão e de povoamentos de sobreiro e de azinheira realizado no Colégio do Espírito Santo/Universidade de Évora com a demonstração prática na Herdade da Mitra;
- Produção de um folheto técnico sobre sustentabilidade e mobilização do solo, cujo conteúdos resultaram dos temas apresentados no Workshop Povoamentos Florestais realizado em Grândola, tais como impacto das gradagens nas raízes dos sobreiros, mobilização do solo e declínio do montado, as pastagens e a sustentabilidade dos povoamentos florestais e o processo de revisão dos Programas Regionais de Ordenamento Florestal;
- Inserido na XVIII Feira do Montado em Portel, foi criado o Espaço da Apicultura com o objetivo de dar a conhecer ao público em geral aspetos relacionados com a atividade apícola e promover o encontro entre profissionais do setor. Neste espaço esteve em permanência uma exposição de equipamentos, ferramentas e utensílios e uma exposição fotográfica ligadas à produção e extração do mel. Para o público mais jovem, esteve disponível permanentemente uma mesa interativa com vídeos, fotografias e informação escrita sobre a atividade apícola. O espaço contou ainda com a presença de 3 associações/agrupamento de apicultores e um produtor com exposição/venda de mel e de produtos seus derivados. Inserido ainda na dinâmica do espaço, a Terras Dentro promoveu as Conversas à volta do Mel com o tema *Apicultura em modo de produção biológica*, realizou provas de degustação de mel e lançou a Agenda do Apicultor.

Destaca-se ainda o importante contributo do Colóquio Incêndios Florestais versus alterações climáticas para a concretização do objetivo operacional do Setor do Desenvolvimento Rural -Informar e capacitar os ativos do setor florestal e agrícola. Resultado do projeto + Ambiente, cofinanciado pelo Fundo Ambiental, o colóquio que teve lugar no Auditório Municipal de Portel, teve como propósito informar e divulgar medidas e estratégias para redução do número de ocorrências e severidade dos incêndios florestais bem como soluções para a recuperação de áreas ardidas. Face aos acontecimentos recentes dos incêndios em Portugal foram apresentados e debatidos temas pertinentes tais como: os incêndios florestais e as alterações climáticas, avaliação e fatores de risco dos incêndios em Portugal, estatísticas das áreas florestais ardidas, boas práticas na conceção de um Plano Diretor Municipal, a recuperação das áreas ardidas em Portugal, o sistema de prevenção e extinção de incêndios florestais na Extremadura Espanhola, entre outros.

Dá-se nota, com implicações futuras na execução deste objetivo operacional, a aprovação do processo de acreditação para a formação de ativos do setor agrícola nas áreas de utilização de fitofármacos e utilização de tratores em segurança.

Em jeito de balanço e face ao programado no Plano de atividades de 2017 destaca-se a não concretização de ações de formação e a realização de um menor número de ações de informação face ao previsto (6/11). Dá-se no entanto nota de que o número de beneficiários superou os valores previstos em fase de plano (8150/615). É importante registar que a taxa de execução técnica do projeto Inform@lentejo superou os 40% previstos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Promover os Produtos, Cultura e Tradições do Território da Terras Dentro**Objetivo Operacional 1 – Participar em feiras e outros certames de âmbito regional e nacional**

No que diz respeito aos contributos para a concretização do objetivo operacional 1 com o objetivo de promover produtos, cultura e tradições do território regista-se que o ano 2017 caracterizou-se por uma participação acentuada da Terras Dentro em feiras e outros certames. Elencam-se todas as participações com distinção da presença da Terras Dentro enquanto entidade organizadora, dinamizadora de atividades ou simplesmente expositora:

1 – Ovibeja- Stand Institucional - abril/maio;

2 – Feira do Pão e Doçaria de Montemor-o-Novo com a Mostra e Venda de pão e bolos de padaria enquanto entidade parceira da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - maio;

3 – XXª Semana Cultural de Alcáçovas com stand institucional e responsável pela organização / dinamização de atividades tais como a Exposição “O Cante e o Traje” e a Sessão “Os pais gostam de Contar Histórias”;

4 – Reedição da Cuba Leader – Feira do Cante e Tradições, promovida Câmara Municipal de Cuba em colaboração com a ERT Alentejo. A organização da participação dos GAL nacionais e internacionais no evento foi da responsabilidade da Terras Dentro, bem como a organização de diversas atividades de animação. A Terras Dentro esteve igualmente presente na dinamização da Tasquinha Leader, em parceria com a Esdime na sede dos Ceifeiros de Cuba – junho/julho;

5 – Feira do Chocalho – em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a Terras Dentro foi responsável pela conceção e montagem de uma exposição sobre o Património de Viana do Alentejo - julho;

6 – Festa do Nosso Pão em Cuba - em parceria com a Câmara Municipal de Cuba a Terras Dentro foi responsável pela organização da Mostra e Venda de Pão, pela Exposição “Pãotrimónio”, uma exposição de fotografia, construção de mural da Rita Ravasco, uma demonstração gastronómica com Vítor Costa, a presença da Fogaça da Feira, um atelier de fantoches com pão e o fabrico de pão ao vivo com a padeira Gracinda Palma – agosto/setembro;

7 – IIª Mostra do Património Alentejano em Cuba - em parceria com a Câmara Municipal de Cuba a Terras Dentro foi responsável pela organização da Mostra de Artesanato, Mostra de Agro-alimentares, recriação da Taberna Alentejana, Exposição de fotografia sobre a cortiça e dinamização de artesanato ao vivo - agosto/setembro;

8 – Feira D’Aires em Viana do Alentejo - presente com stand Institucional – setembro;

9 – Feira da Caça, Pesca e Mundo Rural em Faro do Alentejo – presente com stand Institucional – novembro;

10 – 14º Festival das Sopas em Montemor-o-Novo - em parceria com a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo a Terras Dentro organizou a Mostra e Venda de Vinhos de Montemor, Workshop de provas de vinho, happy hours com vinhos de Montemor, jogos interativos sobre o vinho e construção de marionetas com rolhas de cortiça - novembro;

12 – Feira do Montado em Portel - participação da Terras Dentro no stand institucional e organização/dinamização de atividades durante todo o período da feira tais como organização do Colóquio Incêndios Florestais, montagem e dinamização do Espaço Apicultura, lançamento da Agenda do Apicultor, conversas à volta do mel e Exposição “Pãotrimónio” – novembro/dezembro;

13 – Vitifrades em Vila de Frades - presente com stand institucional – dezembro.

Face às participações em feiras e certames previstas no plano de atividades dá-se nota de que as participações em 2017 foram superiores às programadas (9/13) consequentemente com um indicador de resultado – nº de participantes nas atividades superior ao previsto em plano.

Objetivo Operacional 2 – Executar o Projeto “Qualificação do Pão Alentejano”

O projeto qualificação do Pão Alentejano resultou de uma candidatura realizada ao Alentejo 2020, no âmbito do SIAC – Sistema de apoio a ações coletivas – Qualificação, no qual a Terras Dentro é a entidade promotora e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo copromotora. Esta operação teve início em janeiro de 2016 e recentemente viu prorrogado o seu final para março 2018. Este projeto pretende preparar a qualificação do pão alentejano, valorizar e proteger um produto com forte impacto económico na região e, desta forma, concorrer para o aumento da competitividade das micro e pequenas empresas do setor no Alentejo, alavancando toda a fileira.

O ano 2017 revelou-se um ano cruzeiro para o projeto sustentado por uma taxa de execução acumulada a rondar os 95%. Elencam-se de seguida as ações executadas durante o ano 2017:

- Teste de aceitação do produto – sob uma metodologia de focus grupo, na região de Lisboa, foi realizado um conjunto de testes com o propósito de identificar hábitos, atitudes e comportamentos dos consumidores relativamente ao pão; compreender as perceções dos consumidores sobre o mercado do pão; determinar as representações e o valor atribuído ao Pão Alentejano. Foi ainda efetuado um levantamento de pistas para o desenvolvimento de argumentos sobre o Pão Alentejano;
- Foi elaborado um Caderno de Especificações Técnicas sobre o Pão Alentejano;
- Foram realizados seis workshops dirigidos aos padeiros: três sobre Regras de Segurança Alimentar dinamizados pela ASAE e outros três dinamizados pela equipa do projeto sobre a certificação do Pão Alentejano que decorreram em Beja, Portalegre e Évora;
- Foram desenvolvidas um vasto número de ações de informação e sensibilização às padarias. Dá-se nota de que foram contactadas 451 unidades de fabrico de pão, das quais se constatou que 350 estão em laboração e, destas, 318 aceitaram em colaborar com a Terras Dentro no projeto “Qualificação do Pão Alentejano”;
- Resultante do plano de comunicação previsto no projeto foram redigidos pela equipa vários artigos para jornais (por exemplo o Jornal Expresso), revistas da especialidade (Padaria Portuguesa), entre outros. Destaca-se o artigo científico redigido em parceria com a Escola Superior Agrária com o tema “Contributo para a caracterização físico-química e sensorial do Pão Alentejano”;
- Foram realizadas trinta ações de acompanhamento às padarias que manifestaram interesse em aderir ao processo de qualificação do pão alentejano;

- Foi concluído o estudo de mercado incidente na região sul do país (Alentejo, Algarve, Área Metropolitana de Lisboa, Setúbal e Grande Lisboa) com o objetivo de se conhecerem os hábitos e motivação do consumo de Pão Alentejano. Foram aplicados um total de 560 inquéritos;

- O projeto contemplou ainda a organização do Seminário “Da qualificação à certificação do Pão Alentejano” que decorreu em Beja trazendo para debate temas tão pertinentes como a produção de trigo no Alentejo ou a caracterização físico-química, microbiológica e sensorial do pão alentejano.

No âmbito das ações aos consumidores foi concebida uma exposição interativa e itinerante denominada “Pãotrimónio” que é constituída por 5 painéis, que focam os temas: pão e desenvolvimento local, pão e saúde, pão e história, pão e Alentejo e um último painel interativo que permite a recolha de opinião dos visitantes sobre hábitos e consumo de pão. A exposição já esteve patente no CCB (Centro Cultural de Belém) em Lisboa, integrada na APROXIMA-TE - Semana da Educação Patrimonial, uma iniciativa da Spira, coorganizado pela Câmara Municipal de Lisboa com o apoio de vários parceiros; esteve presente na Feira do Montado em Portel e encontra-se em itinerância por diversos outros locais.

Face ao programado no plano de atividades de 2017, refere-se que foram cumpridas todas as ações previstas em plano. Superaram-se os resultados previstos com base nos valores alcançados espelhados nos indicadores, número de participantes nos workshops (50/76) e número de participantes no seminário (50/80).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Promover o Turismo para Todos no Território

Objetivo Operacional 1 – Apresentar candidaturas ao novo ciclo de financiamento comunitário

Este objetivo não foi cumprido. Não foram apresentadas candidaturas nesta área ao novo ciclo de financiamento. Um dos motivos prende-se com o facto de se ter previsto uma candidatura à ação nº 10.3 do PDR 2020 – Cooperação dos GAL, cujo anúncio de abertura foi lançado apenas em finais de dezembro de 2017.

No entanto e contribuindo para o objetivo estratégico de Promover o Turismo para Todos no território, evidencia-se a execução do projeto “Armadilhas Escondidas”, desenvolvido em parceria pela Terras Dentro, pela Câmara Municipal da Vidigueira e pelo o Agrupamento de Escolas da Vidigueira durante o ano letivo 2016/ 2017.

O projeto com recurso a fundos próprios das 3 entidades e com o apoio do Programa Escolhas, via projetos Cresce e Aparece e Monte Dentro promovidos pela Terras Dentro, teve como objetivo fomentar a prática do turismo acessível no concelho da Vidigueira. Todas as ações programadas foram executadas durante o ano 2017 (janeiro/julho), com resultados muito positivos para toda a comunidade escolar da Vidigueira. Foram programadas um conjunto de atividades interligadas entre si, dirigidas aos alunos e docentes da Escola da Vidigueira. Foram realizados ateliers técnicos de acessibilidade, de fotografia, ateliers participativos sobre a deficiência, concurso e exposição de fotografia dedicados ao tema, visitas a boas práticas de acessibilidade, ações dinamizadas pelos professores nas disciplinas de Educação Visual, Educação física, Geografia e Educação Tecnológica e Oferta Complementar com a produção de cartazes, logotipos do projeto, criação de blog, pinturas de azulejos, entre outros trabalhos. Neste projeto foram trabalhadas turmas de 5º, 6º, 7º,

8º e 9º anos, turmas de Educação Especial e Curriculum Vocacional abrangendo um total de 61 alunos.

Relembra-se que este projeto foi desenvolvido num modelo de fundos próprios das várias entidades parceiras não tendo sido realizada nenhuma candidatura a qualquer de financiamento.

Educação e Formação

No âmbito do Setor de Educação e Formação e de acordo com o definido em plano de atividades importa resumir as ações desenvolvidas no ano de 2017 e analisar os respetivos desvios ocorridos, em função dos seus objetivos estratégicos e operacionais:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Contribuir para a qualificação da população

Objetivo Operacional 1 – Executar a atividade formativa da Terras Dentro

Durante o ano de 2017 foram executadas 4 Unidades de Formação de curta duração (UFCD) das 6 previstas sendo a Terras Dentro apenas a entidade formadora. Destas, 3 UFCD foram realizadas em Santa Clara do Louredo, cuja entidade promotora foi o Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Luz, tendo decorrido no primeiro semestre de 2017. A outra UFCD – Primeiros Socorros, a entidade promotora foi a Casa João Cidade em Montemor-o-Novo tendo decorrido no último trimestre de 2017.

Foi iniciado em 2017 o projeto no âmbito da Tipologia de Operações 3.15 – Formação de Públicos Estratégicos do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, cujo Organismo Intermédio (OI) é a CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. O seu objetivo é o de “qualificar os profissionais das diversas áreas de competências em domínios associados à promoção da igualdade de género, à prevenção e combate às discriminações em razão do sexo, da orientação sexual e da identidade de género, à prevenção e combate à violência doméstica e, em geral, à violência de género, incluindo a mutilação genital feminina, à prevenção e combate de tráfico de seres humanos, e ao apoio e acompanhamento especializado a vítimas e agressores”.

Está em desenvolvimento a ação de formação em Agentes qualificados/as que atuem no domínio da violência doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta -Técnicos de apoio à vítima, de 90 horas, em Vidigueira. Esta ação de formação teve o seu início em 18 de novembro de 2017 e terminará em 05 de maio de 2018, decorre nas instalações da CPCJ da Câmara Municipal de Vidigueira e integra atualmente 16 formandas.

Objetivo Operacional 2 - Organizar atividades de promoção de competências

Relativamente à organização de atividades de promoção de competências, a Terras Dentro realizou “Os pais gostam de contar Histórias”, juntamente com a Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e a Associação de Pais, integrada na semana Cultural de Alcáçovas.

Foram realizadas pelo projeto Cresce e Aparece, em Cuba, Vidigueira e Alvito, 588 ações em TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação, as quais 198 conferiram certificação, tendo sido registados 206 participantes. Foram realizadas 278 ações de promoção de leitura e escrita tendo sido frequentadas por 148 participantes. As ações

de promoção do sucesso escolar “As minhas competências” foram frequentadas por 189 participantes e foram realizadas 210.

No projeto Monte Dentro, com intervenção no concelho de Montemor-o-Novo, foram realizadas 286 ações de TIC, tendo tido 171 participantes e foram realizadas 208 oficinas de leitura e escrita tendo tido 107 participantes.

Projeto	Atividades	Nº de actividades realizadas	Participantes
Cresce e Aparece	TIC	588	206
	Leitura e escrita	278	148
	Promoção do Sucesso Escolar (As minhas competências)	210	189
Monte Dentro	TIC	286	171
	Leitura e Escrita	208	107
	Total	1570	821

Foi superada largamente a previsão estabelecida para o número de ações de promoção de competências a realizar durante o ano de 2017.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Estudar e obter novas fontes de financiamento

Objetivo Operacional 1 - Propor, organizar e concluir novas ações de formação

O setor continua a disponibilizar os seus serviços como entidade formadora certificada aos parceiros com os quais atua, bem como, a propor a realização de novas ações de formação que considera contribuir para a convergência de necessidades na área da qualificação profissional.

Objetivo Operacional 2 - Realização de novas candidaturas no âmbito da Educação e Formação

Das candidaturas efetuadas no ano transato foi aprovada a candidatura do Centro Qualifica da Terras Dentro, realizada ao Programa Operacional Capital Humano. Este projeto teve o seu início em Setembro de 2017, tendo apenas na equipa a coordenadora. Foi consensualizado que seriam contratados novos recursos humanos, nomeadamente, TORV - Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de

Competências, no início de 2018. O Centro Qualifica da Terras Dentro tem o Alentejo Central como região preferencial de atuação, embora possa integrar em regime de exceção alguns concelhos do Baixo Alentejo. Irá dar continuidade ao trabalho realizado no âmbito do Centro Novas Oportunidades, incluindo as alterações previstas no programa Qualifica.

Os Centros Qualifica são centros especializados em qualificação de adultos, que atuam através das seguintes etapas:

- Acolhimento
- Diagnóstico
- Informação e orientação
- Encaminhamento para:
- Formação e/ou RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) ESCOLAR e PROFISSIONAL

Foi também aprovada a candidatura ao programa POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Formação de Públicos Estratégicos.

A candidatura Capacitação para a Inclusão, também realizada ao POISE, não foi aprovada.

Os elementos do Setor continuam a representar a Terras Dentro no Conselho Municipal da Educação e no Conselho Geral de Educação do concelho de Viana do Alentejo.

Durante o ano de 2017 os elementos do setor de Educação e Formação frequentaram uma ação de formação sobre o funcionamento dos Centros Qualifica, em Lisboa, organizada pela ANQEP e um workshop “Da formação presencial ao e-learning”, organizado pela Apload, em Alcáçovas.

Intervenção Social

Este continua a ser um setor de grande relevância na intervenção da Terras Dentro e neste âmbito será, à semelhança dos outros setores, realizada uma avaliação quanto ao nível de cumprimento dos objetivos definidos (estratégicos e operacionais) e resultados estimados no Plano de Atividades do Setor de Intervenção Social para 2017.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Participar ativamente nas estruturas de intervenção social do território da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 - Afirmar uma intervenção social da Terras Dentro em todo o seu território

A Terras Dentro continua a ter uma participação muito ativa em todos os fóruns sociais ligados à Rede Social e outros fóruns que promovem o trabalho em parceria ao nível da intervenção social no nosso território. Através da equipa deste setor, a Terras Dentro participou em praticamente 100% dos fóruns para os quais foi convocada. É de salientar a importância das redes sociais no nosso território, uma vez que servem de base para trabalhar os diagnósticos sociais que alavancam uma intervenção mais

adequada em cada território. A Associação tem assim uma participação ativa nos CLAS de Viana do Alentejo, Cuba, Alvito, Beja, Montemor-o-Novo, Portel e Vidigueira. Também nos Núcleos Executivos de Cuba, Alvito, Beja e Viana do Alentejo, na Rede Europeia Anti Pobreza, na Rede Construir Juntos e na CPCJ de Viana do Alentejo.

Em 2017 a Terras Dentro, implementou 2 projetos de intervenção social, cofinanciados no âmbito do programa Escolhas, abrangendo os concelhos de Montemor-o-Novo, Cuba, Alvito e Vidigueira e 1 projeto não cofinanciado vocacionado para a questão das acessibilidades, no Município de Vidigueira, "Armadilhas Escondidas" já referido e explicitado no Setor do Desenvolvimento Rural, uma vez que é transversal. No âmbito deste último foi organizado um grande evento de lançamento de uma exposição fotográfica e concurso de fotografia sobre acessibilidades.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Contribuir para a integração social e comunitária, empregabilidade e sucesso escolar dos participantes envolvidos nos projetos do Programa Escolhas 6º Geração nos concelhos de Alvito, Cuba, Vidigueira e Montemor-o-Novo

Objetivo Operacional 1- Desenvolver ações de intervenção com os participantes diretos e indiretos dos projetos Monte Dentro E6G e Cresce e Aparece E6G

Todos os objetivos foram alcançados, tendo-se excedido em muito as metas planeadas, com exceção do nº de associações/grupos informais de intervenção comunitária criados, pois estavam planeados 4 e apenas se criaram 2. Assim sendo relativamente ao nº de participantes diretos e indiretos para a promoção de sucesso escolar foram 33 para o projeto Cresce e Aparece e 50 para o projeto Monte Dentro, dando um total de 83 alunos com sucesso escolar nestes territórios. Relativamente ao nº de participantes diretos e indiretos para a promoção de competências de empregabilidade e/ou empreendedorismo do projeto, registamos 47 jovens para o projeto Cresce e Aparece e 65 jovens para o Projeto Monte Dentro num total de 112. No que respeita ao nº de participantes diretos e indiretos encaminhados para escolas, emprego ou formação profissional do projeto, contabilizamos 37 jovens para o projeto Cresce e Aparece e 25 jovens para o projeto Monte Dentro, num total de 62. No que consta ao nº de associações/grupos informais de intervenção comunitária criados nos concelhos identificados, foram criadas 2 no projeto Cresce e Aparece. Relativamente aos comportamentos de risco, tivemos uma redução nos comportamentos de risco em 37 jovens no projeto Cresce e Aparece e 50 no projeto Monte Dentro, num total de 87.

Objetivo Operacional 2 - Desenvolver atividades com recurso às TIC, que diminuam a infoexclusão nos territórios

Neste objetivo, os projetos do programa Escolhas registaram um desvio negativo de 19 jovens no caso da certificação TIC, com 52 jovens certificados em TIC no projeto Cresce e Aparece e 49 no projeto Monte Dentro, num total de 101 jovens certificados. Em compensação, excederam-se as metas no que respeita ao nº de jovens envolvidos

em atividades de TIC nestes projetos, contabilizando-se 95 jovens no projeto Cresce e Aparece e 89 no projeto Monte Dentro, num total de 184, face aos 120 planeados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Promover a Igualdade de Género na Zona de Intervenção da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 - Promover a Igualdade de Género na Zona de Intervenção da Terras Dentro

Foram realizadas várias ações de sensibilização/informação sobre a temática da igualdade de género nos concelhos de Alvito, Cuba, Vidigueira e Montemor-o-Novo, em parceria com os parceiros da Terras Dentro. Nestas sessões, a Terras Dentro apresentou e dinamizou o KIT Pedagógico “Azul no Rosa” concebido no âmbito dos projetos MIGA I e II (Mais Igualdade de Género no Alentejo), para a promoção da igualdade de género nas comunidades rurais. O KIT Azul no Rosa, tem sido requisitado e utilizado por várias entidades, estendendo-se assim a vários públicos e a outros territórios. Ao longo do ano 2017 envolveram-se 126 alunos (mais 46 do que o previsto) num total de 16 sessões (mais 8 do que as previstas). Nestas sessões envolveram-se o agrupamento de escolas de Alvito, a Escola Profissional de Alvito, o agrupamento de escolas de Cuba, a Escola Profissional de Cuba, A CPCJ de Alvito, A CM de Alvito, o Agrupamento de escolas de Montemor-o-Novo e o agrupamento de escolas de Vidigueira.

Foram ainda realizadas três sessões na Cercimor no dia do formando, com todos os formandos do CRP (Centro de Reconversão Profissional) da Cercimor, cerca de 40 formandos e 10 formadores sobre as questões de igualdade de género e violência de género.

Foi realizada uma sessão na Escola Básica de Santiago do Escoural com cerca de 30 alunos e 5 professoras e funcionárias. Nesta sessão foi realizado um teatro que simulava diversas situações de desigualdade de género e de seguida foi realizado um debate com os alunos/professoras e funcionárias.

Na EB2,3 de Montemor-o-Novo foram realizadas diversas sessões ao longo do ano de 2017 sobre bullying, maus tratos na infância e violência e igualdade de género. Estas sessões decorreram durante os intervalos e na hora do almoço dos alunos, através de dinâmicas lúdicas, visionamento de curtas metragens e debates sobre os temas.

Cooperação para o Desenvolvimento

Este setor nos últimos 2 anos (2016/2017) não tem cumprido os objetivos definidos em plano de atividades, uma vez que não têm aberto linhas de financiamento para a cooperação enquadráveis nos objetivos e missão da Terras Dentro. Estava previsto abrir ainda em 2017 a vertente cooperação do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), situação que não aconteceu tendo sido adiada para 2018. Desta forma o trabalho do setor no ano anterior, restringiu-se à preparação prévia de algumas intenções de projetos de cooperação, na área

dos agroalimentares, da educação e das acessibilidades, integrando algumas reuniões com potenciais parceiros e com vista a candidatá-los em 2018.

PARTE II – PROJETOS REALIZADOS

Neste capítulo procedemos a uma sintética apresentação dos projetos e atividades desenvolvidas durante o ano 2017.

Projeto Cresce e Aparece E6G – Cuba e Alvito (Escolhas)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2017
Mar 2016	Dez 2018	Este projeto tem como objetivos promover a integração sócio comunitária de jovens, através da capacitação para o empreendedorismo e associativismo, desenvolver ações educativas e de promoção de competências, de carácter não formal em atividades com recursos às TIC e desenvolver ações de capacitação no âmbito do encaminhamento para emprego e formação.	<ul style="list-style-type: none"> - Clube das Letras; - Coopetição; - As minhas competências; - Iniciação às TIC; - Prevenir +; - Certificação de Competências de TIC; - Pais e Companhia, - Pais: os teus, os meus, os nossos; - Faz-te à vida; - Capacita-te; - Ser Solidário; - Ir e Vir; - Dar o Nó; - Fóruns de Escolhas; - Incluir com TIC; - Crescer Seguro; 	ESCOLHAS (100%)	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal de Alvito Câmara Municipal de Cuba Agrupamento de Escolas de Alvito Agrupamento de Escolas da Vidigueira Agrupamento de Escolas de Cuba CPCJ de Alvito CPCJ de Cuba GIP de Alvito GIP de Cuba Escola Profissional de Alvito Escola Profissional de Cuba AMEC 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de execução global de 101%, sendo 101% na medida I, 101% na medida III e 99% na medida IV - nº total de participantes: 643 - nº de participantes medida I: 321 - nº de participantes medida II: 219 - nº de participantes medida III: 307 - Certificações no domínio das TIC (total): 54 	197.560,02€	57,24%

Projeto Monte Dentro E6G – Montemor-o-Novo (Escolhas)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2017
Mar 2016	Dez 2018	Este projeto tem como objetivos promover a integração social, potenciando o sucesso escolar, o empreendedorismo, a capacitação juvenil e o associativismo. Para alcançar estes objetivos, a equipa trabalha em itinerância em duas freguesias do Concelho, utilizando uma carrinha que serve de espaço para atividades, Biblioteca, ponto de acesso à internet e espaço de formação em TIC certificada. O projeto assenta em parcerias locais que apoiam o desenvolvimento de várias atividades direcionadas para crianças e jovens dos 6 aos 30 anos, de cariz multicultural, artísticas, empreendedoras e educativas.	<ul style="list-style-type: none"> - Clube das Letras, - Mediação Escolar, - Educação Parental, - Iniciação às TIC, - Internet Livre, - Certificação de Competências de TIC, - Envolve-te, - Valorizarte, - (Re) conhece-te, - META – Move-te, Empreende, Tenta e Aprende 	ESCOLHAS (100%)	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal de Montemor-o-Novo Agrupamento nº1 de Escolas de Montemor-o-Novo Cercimor-Cooperativa de reabilitação de inadaptados Herdade do Freixo do Meio União das freguesias de Vila do Bispo e Silveiras Oficinas do Convento-Associação Cultural OFA – Escola de Artes e Ofícios TIS – Cooperativa Índios Traquinas e Sábios 	<ul style="list-style-type: none"> -Taxa de execução global do projeto (%): 107% com 393 participantes no projeto - nº de participantes nas ações educativas utilizando metodologias não formais para a promoção do sucesso escolar: 126 participantes em 40 sessões - Certificações no domínio das TIC (total): 49 participantes -Nº de participantes nos CID – aulas de informática(total): 40 participantes em 35 sessões - Nº de participantes em atividades que promovam a capacitação e o empreendedorismo (total): 65 participantes em 35 sessões 	193.914,92€	59,19%

Projeto Qualificação do Pão Alentejano /Alentejo 2020

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% financiamento)	Parcerias	Resultados alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2017
Jan 2016	Mar 2018	Este projeto pretende qualificar o pão alentejano, valorizar e proteger um produto, com forte impacto económico na região e desta forma concorrer para o aumento da competitividade das micro e pequenas empresas do setor no Alentejo, alavancando toda a fileira e potenciando, a montante e a jusante, mesmo que indiretamente, todas as outras atividades económicas.	<p>Ação 1 Coordenação e gestão do projeto</p> <p>Ação 2 Diagnóstico da fileira</p> <p>Ação 3 Elaboração do caderno de especificações para a qualificação do pão e bolos finitos;</p> <p>Teste de aceitação do produto;</p> <p>Elaboração de caderno de especificações;</p> <p>Disseminação de resultados/organização de 6 workshops;</p> <p>Disseminação de resultados/elaboração de 2 artigos científicos</p> <p>Ação 4 Ações de preparação, inform., sensibilização e acompanhamento às empresas</p> <p>Ação 5 Elaboração de estudo de mercado</p> <p>Ação 6 Ações de Informação, partilha e disseminação</p>	Alentejo 2020 SIAC - Qualificação (85%)	Promotora: Terras Dentro Copromotora: ERTA	<p>No ano de 2017 foram executadas todas as ações da responsabilidade da Terras Dentro conforme programadas em candidatura. As ações realizadas foram :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes de aceitação do produto; - Caderno de Especificações Técnicas sobre o Pão Alentejano; - Workshops dirigidos a produtores; - Ações de informação e sensibilização às padarias; - Conceção e implementação de um plano de comunicação; - Ações de acompanhamento às padarias; - Realização de um estudo de mercado sobre o pão alentejano; - Organização do Seminário "Da qualificação à certificação do Pão Alentejano" - Exposição Páotrimónio 	Total projeto 336.010,01€ Terras Dentro 276.631,00€	94,67%

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária/ Estratégia de Desenvolvimento Local / GAL Terras Dentro 2020

Componente FEADER (PDR 2020 MEDIDA 10 LEADER)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa/Medida (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montantes aprovados (por Fundo)	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2017
Set 2015	Dez 2020	<p>Implementação de uma Estratégia de Desenvolvimento Local concebida em parceria no território de intervenção do Grupo de Ação Local (GAL) Terras Dentro 2020 do qual a terras Dentro é entidade Gestora.</p> <p>Cogestão de apoios para as seguintes áreas da Medida Leader:</p> <p>10.2.1.1 – Pequenos Investimentos nas explorações agrícolas</p> <p>10.2.1.2 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas;</p> <p>10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola;</p> <p>10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais;</p> <p>10.2.1.5 – Promoção de produtos de qualidade;</p> <p>10.2.1.6 – Renovação de aldeias</p>	<p>Análise e aprovação de candidaturas, preparação de contratos dos promotores, acompanhamento de execução de projetos e análise e validação de pedidos de pagamento.</p> <p>Ações de animação do território de intervenção e aquisição de competências do GAL</p>	<p>PDR 2020</p> <p>10.4 Funcionamento e Animação Despesa total 2015/2020: 805.148,32€ (100%)</p> <p>10.2.1.1 Peq. Investim. na Expl. Agrícola Investimento total: 2.072.511,00€ DP: 932.692,00€ (45%)</p> <p>10.2.1.2 Peq. Investim. na Transformação e Comercializ. de Produtos Agrícolas Investimento total: 888.219,00€ DP: 399.698,00€ (45%)</p> <p>10.2.1.3 Diversificação de Ativ. na Expl. Agrícola Inv. total: 908.406,00€ DP:363.363,00€ (40 %)</p> <p>10.2.1.4 Cadeias Curtas e Mercados Locais Inv. total: 484.483,00€ DP:242.241,00€ (50 %)</p> <p>10.2.1.5 – Promoção de Produtos de Qualidade Inv. total: 726.725,00€ DP:363.362,00€ (50 %)</p> <p>10.2.1.6 – Renovação de Aldeias Inv. total:242.242,00€ DP:121.120,00€ (50 %)</p>	<p>GAL: 51 entidades, maioritariamente privadas, entre elas associações empresariais, associações de agricultores, ADL, IPSS, escolas profissionais, universidades, autarquias locais, entre outras.</p>	<p>Aprovados 11 PA</p> <p>Total investimento /despesa publica (FEADER+OE) aprovado:</p> <p>10.2.1.1 Pequenos Investim. na Expl. Agrícola Investimento total: 165.446,49€</p> <p>DP: 82.223,24 € (50%)</p> <p>10.2.1.2 Pequenos Investim. na Transformação e Comercializ. de Produtos Agrícolas Investimento total: 316.070,07€</p> <p>DP: 142.231,55€ (45 %)</p> <p>Não foram aprovados PA nas outras Medidas</p>	<p>FEADER:</p> <p>10.4 Funcionamento e Animação</p> <p>778.633.52 €</p> <p>10.2 Implementação das Estratégias</p> <p>2.180.173,86 €</p>	<p>Medidas:</p> <p>10.4 Funcionamento e Animação:</p> <p>36%</p> <p>10.2.1.1</p> <p>< 1%</p> <p>Todas as restantes medidas não tiveram qualquer execução financeira, uma vez que não foram validados quaisquer Pedidos de Pagamento até à data de 31 dezembro 2017</p>

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária/ Estratégia de Desenvolvimento Local / GAL Terras Dentro 2020

Componente FEDER/FSE (POR ALENTEJO 2020)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Prioridades de Investimento	Parcerias	Resultados Alcançados	Montantes aprovados (por Fundo)	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2017
Set 2015	Dez 2020	Implementação de uma Estratégia de Desenvolvimento Local concebida em parceria no território de intervenção do Grupo de Ação Local (GAL) Terras Dentro 2020 do qual a terras Dentro é entidade Gestora.	Divulgação e promoção da estratégia. Análise de candidaturas. Preparação de contratos dos promotores.	9.6 (FSE) Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária. 9.10 (FEDER) Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária. FSE: 1.060.306,00 € FEDER: 2.109.709,00 €	GAL: 51 entidades, maioritariamente privadas, entre elas associações empresariais, associações de agricultores, ADL, IPSS, escolas profissionais, universidades, autarquias locais, entre outras.	SI2E: Candidaturas entradas: 25 (em 3 fases) Foi aprovada 1 candidatura (das 2 entradas na 1ª Fase) Total de investimento /despesa publica aprovados: 76.870,00€ /34.591,00€ (FEDER)	FEDER: 34.591,00€	Sem qualquer execução financeira, uma vez que não foram validados quaisquer Pedidos de Pagamento até à data de 31 dezembro 2017

Projeto Armadilhas Escondidas

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (Técnica)
Out 2016	Jun 2017	O projeto Armadilhas Escondidas surgiu da vontade conjunta da Terras Dentro, do Município da Vidigueira e do Agrupamento de Escolas da Vidigueira. Uniram-se esforços para fomentar a prática do turismo acessível no concelho da Vidigueira através da sensibilização dos alunos/docentes do Agrupamento de Escolas de Vidigueira para a não discriminação na prática do turismo.	<p>Atelier técnico de acessibilidade;</p> <p>Atelier técnico de fotografia;</p> <p>Ateliers participativos sobre a deficiência;</p> <p>Concurso e exposição de fotografia;</p> <p>Visitas a boas práticas;</p> <p>Atividades transversais às restantes atividades do projeto nas disciplinas de Ed. Visual, Ed. Física, Geografia, Ed. Tecnológica, Português e Oferta Complementar.</p>	Fundos próprios das 3 entidades parceiras e apoio do Programa Escolhas	<p>Terras Dentro</p> <p>Município da Vidigueira</p> <p>Agrupamento Escolas da Vidigueira</p>	<p>Abrangidos 61 alunos de turmas do 5º,6º,7º,8º,9º + Educação Especial e Curric. Vocacional.</p> <p>Apresentação do projeto em sala de aula – CM Vidigueira;</p> <p>Atelier técnico de acessibilidade –Terras Dentro;</p> <p>Ateliers participativos sobre a deficiência - Terras Dentro;</p> <p>Lançamento do concurso de fotografia com a elaboração de regulamento - Terras Dentro e Agrupamento de Escolas da Vidigueira;</p> <p>Constituição do Júri e avaliação das fotografias – todas as entidades parceiras;</p> <p>Montagem de exposição de fotografia e de todos os trabalhos realizados - todas as entidades parceiras;</p> <p>Inauguração da exposição e cerimónia de entrega de prémios - todas as entidades parceiras;</p> <p>Visita de boas práticas ao Museu Nacional do Azulejo - todas as entidades parceiras;</p> <p>Elaboração de letra / musica e atuação de um grupo de alunos sobre o tema Turismo acessível – Agrupamento de Escolas;</p> <p>Deslocação a Évora com os alunos premiados –Terras Dentro;</p> <p>Criação de blog na página da Escola –Agrupamento de Escolas;</p> <p>Entrevistas das entidades parceiras para 3 rádios locais.</p>	n.a.	100%

Projeto Inform@lentejo /PDR 2020

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2017
Out 2016	Ago 2018	<p>O projeto Inform@lentejo pretende desenvolver ações de natureza diversificada para os ativos do setor florestal e agrícola.</p> <p>Tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a capacitação técnica e empresarial dos ativos do setor florestal em áreas de Montado - Promover o desenvolvimento das zonas rurais - Sensibilizar e demonstrar aos ativos do setor a forma de realizar as tarefas que promovam a sustentabilidade das suas explorações agrícolas e florestais - Divulgar informação relacionada com o setor florestal e agrícola - Conceção de materiais informativos para o setor 	<p>Sessões de Extensão Florestal</p> <p>Workshops temáticos</p> <p>Colóquios</p> <p>Conceção de materiais de divulgação</p> <p>Exposições</p>	<p>PDR 2020</p> <p>Operação 2.1.4/ Ações de informação (85%)</p>	<p>Universidade de Évora</p> <p>Montemormel</p> <p>Câmara Municipal de Portel</p>	<p>Workshop sobre Povoamentos Florestais - sustentabilidade e mobilização do solo;</p> <p>2 ações de demonstração e sensibilização sobre podas de sobreiro e de azinheira;</p> <p>Colóquio e ação de demonstração e sensibilização sobre boas práticas de gestão e de povoamentos de sobreiro e de azinheira;</p> <p>Produção de um folheto técnico sobre sustentabilidade e mobilização do solo;</p> <p>Criação e dinamização do Espaço da Apicultura Inserido na XVIII Feira do Montado em Portel (exposições, mostra e venda de mel e subprodutos, conversas à volta do mel e lançamento da agenda do apicultor).</p>	231 718,43€	40,27%

Projeto + Ambiente

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução Dez 2017
Set 2017	Nov 2017	<p>O projeto “+ Ambiente” pretendeu contribuir para a adoção de práticas ambientais mais sustentáveis em consonância com os objetivos da agenda 2030 adotada ao nível das Nações Unidas.</p> <p>Objetivos: - Criar, dinamizar e disseminar materiais para informar e aumentar os cidadãos no sentido da alteração de comportamentos que conduzam à adoção de práticas mais sustentáveis;</p> <p>- Enquanto entidade equiparada a ONGA, contribuir ao nível da nossa região para a prossecução do desenvolvimento sustentável da agenda 2030, adotada ao nível das nações unidas, privilegiando os domínios 12 (produção e consumo sustentáveis), 13 (ação climática) e 15 (proteger a vida terrestre); assim como para a prossecução da ENEA nomeadamente no eixo temático descarbonizar a sociedade e valorizar o território.</p> <p>- Desenvolver a consciência de cidadania e respeito pelo ambiente;</p> <p>- Promover informação e conhecimento com vista à adoção de práticas mais amigas do ambiente;</p> <p>- Valorizar a separação de resíduos, promovendo a alteração de comportamentos, e contribuir para aumentar as retomas e reutilização dos materiais reduzindo os consumos e uma alteração nas opções de compra diárias;</p> <p>- Promover uma campanha, sobre práticas diárias mais amigas do ambiente e que reduzam a emissão de gases do efeito estufa;</p> <p>- Promover um momento de reflexão/debate sobre a prevenção de incêndios com uma dimensão nacional e se possível trazendo experiências/boas práticas transnacionais;</p> <p>- Facultar às escolas instrumentos e recursos didáticos (série, exposição, agenda, folhetos) para abordar as temáticas ambientais.</p>	<p>As atividades, foram definidas para diferentes tipos de público-alvo, de diferentes faixas etárias:</p> <p>Colóquio “Incêndios Florestais versus alterações climáticas”;</p> <p>Conceção de série de animação sobre resíduos e exposição com base nas suas personagens;</p> <p>Agenda Ambiental do Professor;</p> <p>Campanha de comunicação para redução da emissão de gases do efeito estufa.</p>	Fundo Ambiental e Estratégia Nacional de Educação Ambiental (95%)	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas Câmara Municipal de Portel	<p>Colóquio “Incêndios Florestais versus alterações climáticas”, no âmbito da Feira do Montado em Portel, com cerca de 80 participantes.</p> <p>Conceção de série de animação sobre resíduos e exposição com base nas suas personagens (com vista à disseminação em 2018);</p> <p>Produção da Agenda Ambiental do Professor, para ano letivo 2018/2019;</p> <p>Campanha de comunicação para redução da emissão de gases do efeito estufa.</p>	56.945,43 €	93,44%

Projeto Formação de Públicos Estratégicos

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% financiamento)	Parcerias	Resultados alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2017
Nov 2017	Nov 2018	O projeto tem como objetivo qualificar os profissionais das diversas áreas de competências em domínios associados à promoção da igualdade de género, à prevenção e combate às discriminações em razão do sexo, da orientação sexual e da identidade de género, à prevenção e combate à violência doméstica e, em geral, à violência de género, incluindo a mutilação genital feminina, à prevenção e combate de tráfico de seres humanos, e ao apoio e acompanhamento especializado a vítimas e agressores”.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ação - Ref. 3 - Formação de formadores/as para a obtenção em igualdade de género - 3 ações - Ref. 4 - Formação de Agentes qualificados que atuem no domínio de violência doméstica e/ou de prevenção de vitimização ou revitimização - Técnicos de Apoio à Vítima - 2 ações - Ref. 10 – Formação de profissionais na área da violência doméstica – Intervenção com vítimas particularmente vulneráveis - 1 ação - Ref. 17 – Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica - 1 ação - Ref. 7 – Formação de profissionais na área da violência doméstica 	POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego 100%	Promotora: Terras Dentro Parceiros: Autarquias	Uma ação em Agentes qualificados que atuem no domínio de violência doméstica e/ou de prevenção de vitimização ou revitimização - Técnicos de Apoio à Vítima.	37 776,59€	16%

Projeto Centro Qualifica Terras Dentro

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% financiamento)	Parcerias	Resultados alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução (acumulada) Dez 2017
Set 2017	Set 2018	A intervenção do Centro Qualifica pretende contribuir para o aumento e melhoria das qualificações escolares e profissionais da população do Alentejo e por consequência concorrer para o aumento da empregabilidade. O trabalho a desenvolver terá como estratégia de atuação a cooperação entre parceiros e itinerância.	Os Centros Qualifica são centros especializados em qualificação de adultos, que atuam através das seguintes etapas: <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento - Diagnóstico - Informação e orientação - Encaminhamento para: Formação e/ou RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) ESCOLAR e PROFISSIONAL 	POCH – Programa Operacional Capital Humano 100%	Promotora: Terras Dentro Parceiros: Autarquias Agrupamento de Escolas Escolas Profissionais Entidades Formadoras Outras entidades do setor privado e público	Foi feita divulgação através da conceção de folheto próprio e disseminação nas redes sociais. Foram feitas apresentações em reuniões com parceiros. Foram rececionadas as primeiras inscrições para o Centro Qualifica.	108 167,05€	8,24%

Outros Projetos e Atividades

Participações e iniciativas na área do turismo acessível

- 1) Na iniciativa “Pensar Vidigueira no Futuro” organizado pelo PS Concelhia da Vidigueira, a Terras Dentro participou como entidade oradora no painel Arquitetura, Património e Urbanismo com o tema Espaço acessíveis como fator de potencialidade turística - Vidigueira um concelho acessível a todos ?
- 2) Foi entidade Parceira na divulgação do Concurso Internacional de Fotografia promovido pela Revista Plural&Singular (revista digital dedicada à temática da deficiência);
- 3) Participação no colóquio “Financiamento da atividade turística” promovido pelo Turismo de Portugal/ERT Alentejo em Évora.

Participações e iniciativas na área da agricultura

- 1) No ano 2017 a Terras Dentro continuou a integrar a rede de entidades gestoras operacionais que apoia a divulgação e dinamização da Bolsa de Terras, um mecanismo de facilitação e conhecimento de terras para uso agrícola e pecuários disponíveis em Portugal;
- 2) Participou nas Jornadas “ Ferreira do Alentejo - Capital do Azeite” com visita ao lagar da Herdade do Sobrado.

A Direção